

MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0948	Leitura e Produção Textual Aplicada	T: 40h	1º	NOTURNO

EMENTA

Prática de leitura no ensino superior. Gêneros e tipologias textuais. Recursos textuais e discursivos. Prática de produção oral e escrita de gêneros acadêmicos e os de atividade profissional. Normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS

GERAL: Propiciar situações que possibilitem ao aluno desenvolver competências de leitura e produção textual, com base no estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais, acadêmicos e profissionais.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver competências e habilidades de leitura de textos acadêmicos;
- Compreender os fatores constituintes de um texto;
- Reconhecer diferentes gêneros e tipos textuais, com vistas a desenvolver competência textual;
- Produzir textos acadêmicos e de atividade profissional, em conformidade com as normas da língua e da ABNT.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Leitura: 10 h

- 1.1 A importância da leitura no ambiente acadêmico;
- 1.2 A leitura como produção de sentido;
- 1.3 Níveis de leitura;
- 1.4 Leitura em uma perspectiva interativa-reflexiva;
- 1.5 Estratégias de leitura

UNIDADE II –Gêneros Textuais e Tipologias: 8h

- 2.1 Gêneros textuais;
- 2.2 Tipos textuais: Narração, Descrição, Exposição, Argumentação e Injunção

UNIDADE III - Texto e textualidade: 10h

- 3.1 Texto: conceito, estrutura e desenvolvimento de parágrafo;
- 3.2 Fatores de textualidade: linguísticos e pragmáticos;
- 3.3 Mecanismos de textualização.

UNIDADE IV – O TEXTO ACADÊMICO: 12h

- 4.1 Fichamento;
- 4.2 Resumo;
- 4.3 Resenha;
- 4.4 Relatório
- 4.5 Artigo Científico
- 4.6 Noções básicas da ABNT para a construção de textos acadêmicos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

UNIDADE I: Apresentação do Plano de Ensino. Sondagem diagnóstica do assunto. Exposição dialogada. A exposição oral será acompanhada de slides, vídeos, gamificação. Participação interativa dos alunos. Resolução de atividade para fixação do assunto. Avaliação.

UNIDADE II: Exposição dialogada com uso de slides, vídeos, gamificação. Elaboração de gêneros textuais (atividade prática em equipe). Formulários do Google com questões de fixação de conteúdos. Pesquisas. Leituras programadas. Análise e interpretação de texto.

UNIDADE III: Exposição oral sobre textualidade, possibilitando ao discente produzir textos com coerência, clareza e unidade de sentido. Resolução de atividades. Leituras programadas.

UNIDADE IV: Exposição oral sobre escrita acadêmica, possibilitando ao alunado vivenciar a produção de textos, trabalhando cientificamente em sala de aula para que identifique os diferentes tipos de textos, atribuindo-lhe a devida importância no meio social em que eles circulam. Avaliação.

ATIVIDADES METODOLÓGICAS ASSOCIADAS À EXTENSÃO

Escolher um artigo da Revista da Extensão, indicada previamente pela docente, e identificar como se deu a interação entre universidade e comunidade.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDEs

TDE 1 (4h)

Portfólio contendo as atividades de produção textual realizadas em sala de aula
Critérios avaliativos: Pontualidade de entrega; Texto em conformidade com o gênero;
Demonstração de conhecimento sobre o assunto; Conhecimento linguístico.

Pontuação: 30% da Nota da AV1

TDE 2 (4h)

Entrevista feita em uma comunidade fictícia.

Pontuação: 30% da Nota da AV2

Critérios avaliativos: Texto escrito com unidade de sentido, coerência e argumentação válida.

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

- Quadro branco e pincéis;
- Datashow;
- Utilização de slides;
- Internet;
- Notebook.
- Ferramentas da Plataforma Google Educacional;
- Textos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) Frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal,

respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou quali quantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente, pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) A avaliação quali quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada presencialmente.
- b) A avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

- a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:
 - produção de um portfólio; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.
- b) elaboração de uma entrevista; essa produção terá peso de 30% na composição da segunda nota.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

1ª AVA: Qualitativa, no modelo de texto argumentativo

Critérios avaliativos: Aplicação dos recursos teóricos para desenvolvimento da atividade (2,5); Raciocínio Lógico para construção dos argumentos (2,5); Compreensão da proposta (2,0); Comunicação objetiva e correta segundo os padrões linguísticos (2,0); Organização do trabalho segundo a escrita acadêmica (1,0).

2ª AVA: Quali quantitativa, no modelo de questões objetivas e discursivas.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

FARIAS, MP." Refletindo a prática de leitura no ensino superior." Revista Multidisciplinar IESC 1.2(2010).

Atividade: Elaborar um mapa mental

Texto Acadêmico:

PRATES, Admilson Eustáquio; BETARELLO, Jeferson; FINELLI, Leonardo Augusto Couto. Reflexões sobre o ato de ler. Humanidades, v. 5, n. 1, 2016.

Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado por meio de questões em prova regimental.

REFERÊNCIAS

Bibliografia básica

NOGUEIRA, P. L. **Metodologia do ensino da língua portuguesa**. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. *E-book*

SANTOS, S. S. B. **Língua portuguesa e gramática histórica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*



ENGELMANN, P. C. M. **Língua portuguesa e literatura**. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*

Bibliografia complementar

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016. *E-book*

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. 11. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. *E-book*

LOMBARDI, Roseli (Org.). **Oficina de textos em português**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. *E-book*

MEDEIROS. J. B. **Redação científica**. 11. ed. Campinas SP: Atlas, 2011.

São Luís/MA
2023

Aprovado em Conselho de Curso no dia

____/____/____